

INFORMATIVO Plenarium

Informativo Oficial do TRE-SE | Ano XIII - nº 16 - março de 2019



Presidente do TRE-SE

DES. JOSÉ DOS ANJOS

EDITORIAL

A edição de março de 2019 do informativo PLENARIUM traz como matéria de capa a posse do novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, Des. **José dos Anjos**. O magistrado tomou posse como membro do TRE-SE no dia 5 de fevereiro e foi eleito, por aclamação, para exercer a presidência da Corte Eleitoral Sergipana. A matéria, além de apresentar os detalhes da cerimônia de posse e o perfil resumido do novo presidente, mostra ainda um compêndio com os principais trechos das entrevistas concedidas pelo magistrado aos veículos de comunicação de Sergipe.

Nosso periódico apresenta entrevista com a jurista e juíza membro do TRE-SE, Dra. **Sandra Regina Câmara Conceição**. Em depoimento exclusivo à revista PLENARIUM, a juíza do Tribunal Eleitoral conta um pouco da experiência profissional na advocacia privada e expressa a opinião sobre assuntos como o papel do advogado no Estado Democrático de Direito e fala da expectativa em relação ao ano vindouro (ano eleitoral).

O seminário “O Impacto das Eleições 2018 e o Legado para 2020”, ministrado pelo analista judiciário do TRE-RS, **Alexandre Basílio Coura**, também ganha relevo nesta edição. A palestra, realizada nos dias 21 e 22 de fevereiro, reuniu Juízes Eleitorais da capital e do interior do Estado, bem como servidores do Tribunal e dos Cartórios Eleitorais.

Outra reportagem apresenta um histórico do desempenho e alcance do *site* e das redes sociais do TRE-SE. O canal do TRE-SE no [YouTube](#), criado em 07/02/2013, ostenta a marca de 828 inscritos e mais de 74.780 visualizações. Por sua vez, o [Facebook](#), de 10 de janeiro a 06 de fevereiro de 2019, detectou 313 visualizações e 855 envoltimentos com as publicações. Já o [Site do Tribunal](#), em 2018, teve 1.373.596 acessos e recebeu 279.221 usuários.

A coluna ACONTECEU resume os principais fatos do mês na JE/SE. E nossa “Memória Eleitoral” destaca pontos importantes em relação ao mandato de presidente da República de 1967 até os dias atuais.

Que você tenha uma agradável leitura!
Equipe ASCOM.



PRESIDENTE

Desembargador José dos Anjos

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL

Desembargador Diógenes Barreto

JUIZES MEMBROS

Marcos Antônio Garapa de Carvalho

Áurea Corumba de Santana

Joaby Gomes Ferreira

Dauquíria de Melo Ferreira

Sandra Regina Câmara Conceição

PROCURADORA REGIONAL ELEITORAL

Eunice Dantas Carvalho

DIRETOR GERAL

Rubens Lisbôa Maciel Filho

ASSESSOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ricardo Augusto Ferreira Ribeiro
DRT 1037

REVISÃO

André Frossard

João Lover

COLABORADOR

Luiz Sérgio

PROJETO GRÁFICO

Bryene Lima

Luigi Abdias

FOTOGRAFIAS

ASCOM

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

Centro Administrativo

Gov. Augusto Franco - CENAF

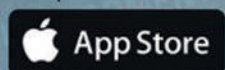
Lote 7 Variante 2 - Bairro Capucho

Aracaju - SE - CEP: 49081-000

Sem o título de eleitor,
não tem e-Título.

O aplicativo e-Título é
para quem já fez o título
no cartório eleitoral.
Fique ligado!

Disponível em:



Fique atento! Baixar o aplicativo e-Título não garante o alistamento do cidadão no cadastro eleitoral. Somente permite que a pessoa inscrita e em dia com a **Justiça Eleitoral** utilize a ferramenta para substituir o documento impresso no momento de votar. Precisa fazer seu primeiro título de eleitor? Conheça o procedimento no portal do TRE-SE. **#PrimeiroTítulo #eTítulo**

SUMÁRIO

ACONTECEU.....	5
ENTREVISTA: JUÍZA SANDRA REGINA.....	8
REDES SOCIAIS.....	10
IMPACTO DAS ELEIÇÕES 2018.....	11
POSSE DES. JOSÉ DOS ANJOS.....	12

MEMÓRIA ELEITORAL



Duração do mandato presidencial

Desde que o cargo de presidente da República foi criado, houve várias modificações em relação à duração do mandato presidencial. A Constituição Federal de 1967 (Art. 77, § 3º) definiu ser de quatro anos o mandato de presidente. Isso se manteve até 1977. Naquele ano, a Emenda Constitucional nº 8 (de 14.4.1977) alterou para seis anos o tempo de duração do mandato de presidente da República.

Sarney foi eleito vice-presidente, na chapa formada por ele e Tancredo Neves, em 1985, e assumiu a Presidência com a morte deste (que nem chegou a ocupar o cargo), isso no mês de abril. Durante o mandato de Sarney, foi promulgada a nova Constituição da República Federativa do Brasil, que estabeleceu o período de cinco anos para o mandato de presidente. Apenas os governos Collor (deposto em 1992) e Itamar (somados os dois mandatos) duraram cinco anos. Itamar era o vice-presidente na chapa Collor-Itamar, ocupou o cargo depois do *impeachment* (queda do alagoano).

Em 1994, a Emenda Constitucional de Revisão nº 5 alterou para quatro anos a duração do mandato presidencial. A reeleição foi autorizada pela Emenda Constitucional nº 16, de 04 de junho de 1997. Os governos seguintes (o de FHC e o de Lula) duraram oito anos cada, ambos os candidatos foram reeleitos.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MARÇO

02	Márcia Maria Matos dos Santos
03	Jorge Correia Dantas
03	Maria Alejandra Pérez de Machado
03	Rosângela de Gois Galvão
03	Gedalias Bastos Freire
05	Abdora Coutinho Oliveira
07	José Carvalho Peixoto
08	Edvaldo Bispo da Paixão
08	Elisabeth Pereira Dantas
08	Maria Geane Simões de França Cruz
09	Maria de Lourdes Leite Lisboa
10	Reginaldo Bispo dos Santos
10	Renilda Maria Santos Lopes
13	Vanine Vieira de Faria Almeida Cabral
13	Lázaro Nicolau Ferreira
14	José Eraldo Santos Prata
14	Iraci Chaves Silva Costa
14	Rodrigo Cardoso Mesquita
15	Afonso Barboza de Carvalho
15	Veroni Junior Caetano de Oliveira
16	Bruna de Souza Fraga
17	Manoel Marcondes Barros da Silva
20	Jecemia Naára Dantas Teixeira
20	Ione Cristina Mendes
20	Norberto Rocha de Oliveira
20	Lais Celestino de Jesus
21	Wagner Ferreira Toledo
25	Ricardo Augusto Ferreira Ribeiro
26	Maria Lúcia Martins Carvalho
28	Maria Elizabete Santos Almeida
29	Abraão Alves de Souza
29	Osvaldo Santos Silva
30	Ricardo Mesquita Pereira
31	José Vicente Ferreira Neto
31	João Leopoldo de Albuquerque Missias

ACONTECEU

Fevereiro roxo e laranja

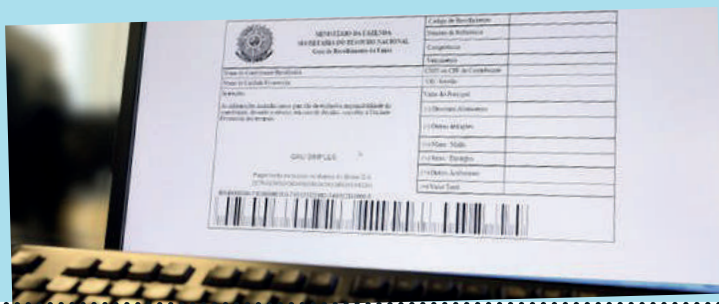
A criação de um calendário colorido da saúde é uma forma alegre de chamar à atenção para algumas condições de saúde. Campanhas como *Outubro Rosa* e *Novembro Azul*, já bastante conhecidas pela população, expressam que esse calendário visa à conscientização sobre problemas de saúde e suas formas de prevenção e tratamento, além de fomentar a discussão.

Nesse contexto, celebra-se o *Fevereiro Roxo e Laranja*. O *Fevereiro Roxo* chama à atenção para o Lúpus, a Fibromialgia e o Alzheimer, que têm em comum o fato de serem doenças crônicas; e não se encontrou a cura até o momento. Mas, se essas doenças forem diagnosticadas precocemente, há tratamento para controle clínico e retardamento da evolução, podem ser evitados quadros mais graves. *Fevereiro Laranja* volta-se para a conscientização sobre a Leucemia.

Pagamento de multa eleitoral: aprenda a emitir a GRU

O eleitor que tem pendências com a Justiça Eleitoral em razão de multa(s) recebida(s) pode emitir a Guia de Recolhimento da União (GRU) no Portal do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) para quitar os débitos. Deve emitir a GRU o eleitor que se ausentou a uma eleição sem apresentar justificativa eleitoral. Cada turno representa um pleito. Deve também procurar a Justiça Eleitoral para quitar a multa o eleitor que se ausentou dos trabalhos eleitorais e o cidadão que se alistou como eleitor intempestivamente, conforme previsto no artigo 8º do Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965).

Para obter a guia de pagamento, o eleitor deve acessar a aba "Eleitor e Eleições", localizada na barra superior da página principal do portal do TRE-SE, e escolher a opção "Débitos do Eleitor", preencher os dados, o que possibilita a emissão da guia para saldar os débitos eleitorais.



Atendimento Biométrico Itinerante – ABI no município de Pinhão-SE

A Justiça Eleitoral de Sergipe realizou atendimento biométrico itinerante no município de Pinhão, integrante da 29ª ZE (Carira). A ação durou duas semanas, ocorreu de 04 a 08 e de 11 a 15 de fevereiro. Foram realizados 791 atendimentos.

Durante o atendimento itinerante, estiveram disponíveis todos os serviços de rotina correspondentes aos executados no Cartório Eleitoral: emissão de título de eleitor, transferência de local de votação, regularização de cadastro eleitoral, entre outros.

CNJ realizou seminário sobre "Políticas Judiciárias e Segurança Pública"

O Conselho Nacional de Justiça realizou, nos dias 25 e 26 de fevereiro, o Seminário "Políticas Judiciárias e Segurança Pública". O evento teve como finalidade diagnosticar situação e elaborar propostas de criação e aprimoramento das políticas judiciárias relacionadas à temática da segurança pública, a fim de promover melhor eficiência no planejamento institucional e nas decisões judiciais.

Participaram do seminário gestores do Poder Judiciário (tribunais e conselhos), presidentes, diretores-gerais de tribunais e responsáveis pelas unidades de segurança institucional, modernização e gestão estratégica.

ACONTECEU

Despedida de Dulciana Melo Tavares

No dia 1º de fevereiro, os servidores do TRE-SE prestaram homenagem à colega **Dulciana Melo Tavares**, que se aposentou oficialmente no dia 5 do citado mês. Durante a trajetória no TRE-SE, ela esteve à frente da chefia da 27ª Zona Eleitoral e gerenciou a equipe do cartório por vários pleitos. Na sede do Tribunal, nas unidades em que atuou, sempre se destacou pela dedicação e coleguismo. Dulciana aposenta-se na chefia da Seção de Benefícios e Apoio Administrativo e na liderança do Cerimonial. Nesse mister, angariou elogios das autoridades devido à organização e ao comprometimento. A despedida foi marcada pela congratulação de colegas e familiares.



TRE-SE divulga o aprendizado oriundo das eleições 2018



O Tribunal Regional Eleitoral divulgou dois volumes referentes às lições do pleito de 2018. Os exemplares concentram as lições assimiladas com o Programa Eleições. São dados importantes sobre a execução de tarefas relacionadas às Eleições 2018. O estudo disposto no compêndio Volume 1 abrange as seguintes ações: fechamento de cadastro, vistoria de locais de votação, treinamento de pessoal, logística e acessibilidade, o que envolve diversos projetos que viabilizam a efetivação do pleito. O Volume 2 destaca as sugestões dos servidores da sede que colaboraram com os cartórios eleitorais durante o pleito do ano passado.

No primeiro turno das eleições, oitenta (80) servidores da sede do TRE-SE deram apoio às zonas eleitorais da capital e do interior de Sergipe. No segundo turno, oitenta e um (81) servidores reforçaram os trabalhos. Os servidores deram suporte em diversas atividades: treinamento de mesário, apoio ao cartório e suporte à urna no dia do pleito, operação em sistemas eleitorais.

As ações foram coordenadas pela Diretoria-Geral e pela Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão. Sugestões foram apresentadas pelos participantes e por pessoas interessadas nos projetos, o que resultou numa fonte de aprendizado, favorecendo a implementação de melhores práticas.

Des. Ricardo Múcio despede-se do TRE-SE

A sessão plenária do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) da quinta-feira (31 de janeiro) marcou a despedida do Des. **Ricardo Múcio Santana de Abreu Lima**. A gestão (2017/2019) terminou no dia 02 de fevereiro. Ricardo Múcio ocupava a presidência em uma das duas cadeiras destinadas aos desembargadores e foi substituído pelo Des. **José dos Anjos**, indicado pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe para compor o TRE-SE.



ACONTECEU

TRE-SE implanta novo sistema de gestão referente a estagiários



No início de fevereiro, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe – TRE-SE adotou oficialmente o novo Sistema de Gestão de Estagiários (SGE). A ferramenta foi desenvolvida, em conjunto, no âmbito do Núcleo de Desenvolvimento Colaborativo da Justiça Eleitoral sob a coordenação do TSE, com a participação dos Tribunais Regionais Eleitorais do Ceará, do Espírito Santo e do Rio Grande do Norte, e avaliada e implantada no TRE-SE.

O projeto foi concebido pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). Durante meses, foram avaliadas

algumas hipóteses de solução, definidas as necessidades, realizadas as configurações e implementadas as modificações pontuais para melhor adequação às especificidades do TRE-SE. Fizeram-se a homologação e os testes no sistema, além de outras atividades correlatas, até a implementação. As ações de elaboração dessa ferramenta foram desenvolvidas pelos servidores **Oona Karina** (SEGED), **Rodrigo Mesquita** (STI) e **Ana Cláudia Travassos** (STI).

Semeando Livros: uma lição de cidadania no TRE-SE

O projeto “Semeando Livros” inaugura, em 2019, um espaço sofisticado e acolhedor, que permite ao leitor sentar-se calmamente para folhear o exemplar de sua preferência. A revitalização do espaço foi uma iniciativa do Diretor-Geral, **Rubens Lisbôa Maciel Filho**.

O projeto “Semeando livros: uma lição de cidadania” faz parte do plano estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe e compõe o macrodesafio *Colaboração para a Cidadania*. Tem por objetivo fomentar o exercício da cidadania, atuando decisivamente na formação cidadã. O coordenador da COMAC, poeta e escritor **Adail Vilela de Almeida**, é o idealizador do espaço.



Comitiva do TRE-RS visita TRE-SE para conhecer o i-Pleno

O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) recebeu a vice-presidente e corregedora do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), Desembargadora **Marilene Bonzanini**, que, com sua equipe, veio conhecer *in loco* o funcionamento do *i-Pleno*.

O *i-Pleno* é um sistema desenvolvido pela Secretaria da Tecnologia da Informação e pela Secretaria Judiciária do TRE-SE e tem a função principal de gerenciar e de divulgar informações processuais que entram em pauta para julgamento. Desta forma, documentos, assinaturas digitais e anexos multimídia (áudios, fotos e vídeos) tornam-se mais acessíveis às partes envolvidas.

Entrevista

Sandra Regina Câmara Conceição

A advogada e juíza membro do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, Sandra Regina Câmara Conceição, é a entrevistada do mês da revista eletrônica PLENARIUM. Natural de Itajaí-SC, a jurista ocupa uma das duas cadeiras do TRE-SE reservadas constitucionalmente aos advogados.

Sandra Regina é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade do Vale do Itajaí – UNIVALE, licenciada em Português/Inglês pela mesma instituição de ensino e pós-graduada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pela FANESE.

Nossa entrevistada advoga na cidade de Aracaju desde 1992 e, nesse período, prestou assessoria jurídica a diversas indústrias e a empresas dos segmentos comercial e de prestação de serviço. Atuou em defesa dos interesses da Prefeitura de Nossa Senhora das Dores-SE, da Câmara Municipal de Lagarto e patrocinou causas que tramitaram pela Justiça Federal, do Trabalho e Comum.

Confira, a seguir, a íntegra da entrevista concedida à revista PLENARIUM:

A senhora tomou posse como membro efetivo do TRE-SE no dia 5 de novembro de 2018, poucos dias após a conclusão das Eleições. Considerando as “turbulências”, notadamente quanto à desconfiança levantada acerca da lisura do processo eleitoral, em sua opinião, a Justiça Eleitoral cumpriu o papel a ela atribuído pela Constituição da República?

Sandra Câmara: Em 2018, o uso da urna eletrônica completou 22 anos. Com esse equipamento, elegeram-

-se presidentes, senadores, deputados, prefeitos e vereadores, com a aprovação do povo brasileiro, de órgãos de controle interno e de órgãos internacionais, que sempre atestaram a lisura dos pleitos. Apesar das falsas notícias no período eleitoral, nada restou comprovado. Quem teve a oportunidade de ver o conteúdo do material editado para retirar a credibilidade do voto eletrônico percebeu as claras evidências de falsidade tanto nos argumentos quanto nas imagens do material apresentado. Essas “turbulências” estão superadas. Esse tipo de matéria só prospera aos olhos dos mal intencionados e dos desavisados, que não têm cuidado em divulgar informações sem antes verificar a veracidade.

Como juíza membro do Tribunal, ocupante de uma das duas vagas reservadas aos juristas, em sua visão, qual o papel do advogado em um Estado Democrático de Direito? E, notadamente, qual a relevância da atuação dos causídicos em relação ao processo eleitoral?

Sandra Câmara: A construção do Estado Democrático de Direito se faz sobre três fundamentos: democracia, liberdade individual e dignidade humana. No Direito Eleitoral, a atuação do povo, consolidando a democracia participativa e pelo sufrágio universal, é exemplo dessa premissa. A participação do advogado, que, em tempos





Membro da classe dos juristas

passados, era privilégio de classes mais privilegiadas, hoje, representa meio de acesso à justiça para todos. A atuação do jurista como operador do direito impossibilita julgamentos unilaterais e arbitrários, é decisiva para a construção e o fortalecimento dos direitos fundamentais, isso está relacionado com o Estado Democrático de Direito, é indispensável à administração da justiça. Sem advocacia não há Justiça.

Considerando a unicidade do Direito e suas diversas ramificações, qual a área de atuação da senhora como advogada?

Sandra Câmara: Na longa caminhada jurídica, especializei-me em Direito Público. Atuei participando da gestão e elaborando legislação de alguns municípios, o que exigia conhecimento e aplicação de normas e princípios dos direitos administrativo, tributário, civil e eleitoral. Desde o período de estágio acadêmico, identifiquei-me também com o direito do trabalho, ao qual reservo especial atenção e carinho pelas práticas e amizades que mantenho.

Conte-nos um pouco de sua história. A senhora ingressou na faculdade de Direito por influência de alguém ou escolheu o curso por conta própria?

Sandra Câmara: Atendendo aos conselhos de minha mãe, acertadamente, escolhi o curso de Direito. Assim, não precisei mudar-me para Florianópolis, segui estudando e morando na cidade de Itajaí – Santa Catarina. Formei-me em Direito na atual Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALE. Nas primeiras aulas de Direito, encantei-me com a filosofia abordada no curso e decidi continuar até a formatura. Resolvi abraçar a carreira jurídica como minha profissão para o resto da vida. E nunca me arrependi da escolha.

O seu biênio na Corte Eleitoral terminará no dia cinco de novembro de 2020, ou seja, a senhora atuará no pleito (eleições municipais) do ano que vem. Quais são as suas expectativas como magistrada em relação ao ano vindouro (ano eleitoral)?

Sandra Câmara: Estou entusiasmada e quero envolver-me com a dinâmica da Justiça Eleitoral no

sentido de manter a agilidade no julgamento dos processos e aplicar, da melhor forma, as Resoluções e Normas seguidas por essa Justiça Especializada para que as eleições transcorram com serenidade e se garanta a proteção à liberdade do voto.

Atualmente, no TRE-SE, temos vários estagiários de Direito. Qual o conselho que a senhora daria aos acadêmicos?

Sandra Câmara: Mantenham o compromisso com exemplar desempenho, com o esforço e o desejo de fazer o melhor, isso é fundamental para se alcançar um objetivo. Estabeleçam um projeto de vida e façam dele seu alvo. Em primeiro plano, cada um confie em si mesmo, e certamente chegarão ao sucesso desejado.

Caso não tivesse escolhido seguir a advocacia, qual outra profissão a senhora se imaginaria exercendo?

Sandra Câmara: Quando criança, achava bonito ser médica e confesso que, depois de muitos anos, atuando na área jurídica, pensava ainda em estudar medicina como segundo curso. Mas o Direito é ciência que transcende a imaginação humana e que se relaciona com os demais segmentos sociais. Impossível pensar em qualquer atividade sem imaginar o Direito que envolve até os assuntos mais complexos das ciências, como a cosmonáutica, a mecatrônica e a nanociência, pois tudo envolve Direito. Apesar dos reveses e das dificuldades econômicas, que também afetam a advocacia, certamente, meu desejo é atuar na ciência jurídica até meus últimos dias.

A senhora gostaria de deixar uma mensagem final?

Sandra Câmara: Desejo que cada eleitor dê mais importância ao seu poder de voto, pois é o maior exercício de cidadania e de liberdade que temos, e que os eleitores afastem os interesses mesquinhos, que tanto prejudicam a sociedade. Digo também que, sempre que o eleitor souber de algum desvio, confie na Justiça Eleitoral e faça o que é direito: denuncie, recuse-se a participar de atos de corrupção e conheça melhor o perfil dos candidatos. Isso é uma forma de fazer justiça e de proteger a democracia.



Dia da posse



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) monitora permanentemente suas redes sociais, de modo a otimizar a utilização dos recursos das novas ferramentas comunicacionais e, conseqüentemente, ampliar a divulgação de informações de interesse da sociedade nas plataformas digitais.

TRE-SE nas Redes Sociais: estatísticas

O levantamento abrange redes sociais e *site* do Tribunal

Atualmente, o canal do TRE-SE no YouTube, criado em 07/02/2013, ostenta a marca de 828 inscritos e mais de 74.780 visualizações. Qualquer cidadão ou cidadã pode acompanhar as sessões plenárias por meio do canal.

No tocante ao Facebook, na amostragem de 10 de janeiro a 06 de fevereiro, foram detectadas 313 visualizações, 855 envolvimento com as publicações, além da média de 270 pessoas alcançadas em cada *post*. Vale destacar que algumas publicações atingem mais de 1.000 internautas.

O Instagram do órgão, com 1.330 seguidores, já possui mais de 700 postagens. Quanto ao público, 53% são homens e 47% mulheres. O levantamento referente à faixa etária dos seguidores atestou: entre 25-34 anos (40%); 34-44 anos (27%); 18-24 anos (16%). A rede social tem média de sete publicações semanais.

O *site* do Tribunal, www.tre-se.jus.br, obteve, em 2018, segundo o Google Analytics, 1.373.596 acessos, e 279.221 usuários navegaram pela página. Entre as páginas mais acessadas, destacam-se local de votação (80.770), página oficial das eleições (46.689), endereços das Zonas Eleitorais (41.203), resultado das eleições (30.566), e informações sobre justificativa (20.058). A notícia com o maior número de visualizações foi "Agendar o atendimento pela *internet*", com 20.437 clicks.

Seminário: "O Impacto das Eleições 2018 e o Legado para 2020"

O evento reuniu Juízes Eleitorais da capital e do interior do Estado

Na manhã da quinta-feira (21 de fevereiro), o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) deu início ao seminário "O Impacto das Eleições 2018 e o Legado para 2020", ministrado pelo analista judiciário do TRE-RS, **Alexandre Basílio Coura**. O evento foi concluído na sexta-feira (22).

A palestra reuniu Juízes Eleitorais da capital e do interior do Estado, bem como servidores do Tribunal e dos Cartórios Eleitorais. A capacitação teve o objetivo de apresentar reflexões sobre os paradigmas quebrados no pleito de 2018 em relação a vários pontos que impactaram a atividade da Justiça Eleitoral e de correlacionar tais aprendizados com a preparação do pleito municipal em 2020.

A juíza membro do TRE-SE, **Dauquíria de Melo Ferreira**, diretora da Escola Judiciária Eleitoral (EJESE), agradeceu a presença de todos e enfatizou que o seminário era o início da preparação dos juízes eleitorais para as eleições 2020.

O palestrante lamentou o baixíssimo nível das campanhas em 2018 e alertou que a Justiça Eleitoral deve preparar-se para a eleição 2020, que, segundo ele, demandará de juízes e servidores a interdisciplinaridade na aplicação do direito. "Não basta conhecer apenas Direito Eleitoral, é necessário conhecimento sobre *marketing* digital, tecnologia e, notadamente, entender como as pessoas se relacionam nas redes sociais", disse.

Alexandre Basílio ressaltou o peso que as redes sociais tiveram durante o processo eleitoral. Um dos aplicativos enfatizados por ele foi o *WhatsApp*,



que alcança todas as classes sociais. Afirmou que, muitas vezes, devido aos planos que as operadoras telefônicas oferecem, com livre acesso a esse aplicativo em detrimento da navegação em *sites*, pessoas com a renda mais baixa acabam recebendo informações inverídicas sem a oportunidade de ter outra fonte segura para se certificar.

Propaganda eleitoral

Os meios de comunicação mudaram. E, na eleição de 2018, houve a possibilidade de impulsionar as postagens no *Facebook*. Partindo desse princípio, Alexandre afirmou que os meios de comunicação deixaram o eleitorado ainda mais hiperpolarizado, num cenário que o cidadão recebia as mesmas informações em diversos grupos e, praticamente, ao mesmo tempo. Essa informação poderia ser mentira ou não. "As pessoas estão informando-se pelo *WhatsApp*. Precisamos evoluir nossa forma de interagir com o eleitor", frisou.

Depoimentos

O Juiz Eleitoral **Fernando Luís Lopes Dantas**, titular da 13ª ZE, com sede no município de Laranjeiras, destacou a pertinência do seminário. Para ele, o debate representa as angústias que foram vividas nas eleições 2018, a única em que não atuou como juiz desde 2004. "As mídias sociais foram importantes. Várias questões não têm formação de conhecimento jurídico no sentido de ter sido produzida jurisprudência sobre o tema. Há muitas questões sem legislação específica. Estamos debatendo uma problematização da eleição 2018 para que possamos verificar e analisar o que aconteceu e construir soluções em termos de resolução e atuação da Justiça Eleitoral", disse.

A juíza **Soraia Gonçalves de Melo**, responsável pela 2ª ZE, que abrange os municípios de Aracaju e Barra dos Coqueiros, externou que viveu uma experiência gratificante no pleito de 2018 e que foi um momento importante em sua carreira. "Parabenizo a iniciativa da Escola Judiciária Eleitoral por trazer um palestrante de altíssimo nível, que dissertou sobre problemas que, no futuro, os juízes enfrentarão, com a certeza de que as redes sociais vêm afetando bastante as eleições", asseverou.

Posse do Des. José dos Anjos no TRE-SE

No dia 5 de fevereiro de 2019, o desembargador José dos Anjos tomou posse como membro do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe – TRE-SE. Foi eleito, por aclamação, para exercer a presidência da Corte Eleitoral Sergipana.

A cerimônia ocorreu no plenário do TRE-SE e foi prestigiada por servidores do Tribunal e pelos desembargadores **Cezário Siqueira Neto, Ricardo Múcio Santana de Abreu Lima, Roberto Porto, Osório de Araújo Ramos Filho** (presidente do TJSE), **Iolanda Santos Guimarães** e **Ana Lúcia Freire** (esposa de José dos Anjos).

O Des. **Diógenes Barreto**, corregedor e vice-presidente do Tribunal, foi o responsável por empossar o novo dirigente da Justiça Eleitoral no Estado de Sergipe que comandará o TRE-SE durante o biênio 2019/2021.

O Des. **José dos Anjos** foi recepcionado pelos demais juízes membros do Tribunal, os quais desejaram sucesso na gestão. Ao se congratular com o empossado, o Des. Diógenes Barreto afirmou que “o TRE-SE é extremamente organizado, um órgão importante na consolidação da democracia no Brasil. Eu sei das dificuldades de um gestor, por exemplo, restrições orçamentárias, mas estou certo de que o senhor terá êxito em sua jornada”.

A procuradora regional eleitoral, **Eunice Dantas**, em nome do Ministério Público, desejou sucesso na administração. “Certamente a experiência profissional que Vossa Excelência ostenta contribuirá com o enriquecimento da Justiça Eleitoral de Sergipe”, pontuou a procuradora.

Em seu discurso de posse, José dos Anjos saudou os servidores e os juízes membros do Tribunal. “Quero agradecer ao Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, que, de forma unânime, me indicou para integrar o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe. Saibam que honrarei a confiança que me foi depositada. Ao Des. Ricardo Múcio, ex-presidente desta Corte, digo que substituí-lo é tarefa muito difícil por conta do caráter e da competência de Vossa Excelência”, afirmou.

José dos Anjos enalteceu a atuação do Ministério Público Eleitoral: “O MPE sempre esteve presente para coibir os desmandos engendrados por maus políticos que visam aos proveitos dos ilícitos



Pleno do TRE-SE



Novo presidente da Casa

eleitorais.” O novo presidente conclamou os partidos políticos, a imprensa e a sociedade civil organizada para que, unidos, combatam a corrupção.

Perfil do novo presidente

Natural de Maruim (SE), o Des. **José dos Anjos**, tem formação superior em Educação e Ciências Jurídicas pela Universidade Federal de Sergipe – UFS. Atuou como pedagogo nas redes federal, estadual e particular de ensino. Em 1976, assumiu as funções de diretor do Colégio Estadual Atheneu Sergipense.

No âmbito judicial, José dos Anjos militou como advogado até 1988. No Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe – TJSE, tomou posse como juiz de direito substituto no dia 26 de novembro de 1989. Atuou nas Comarcas de Carira, São Cristóvão, Lagarto e Itabaiana. Em Aracaju, a partir de 1996, assumiu a 19ª Vara Cível (Fazenda Pública).

Foi juiz membro do TRE-SE no biênio 2007/2009. Também atuou como juiz eleitoral, comandou eleições municipais em Canindé de São Francisco e em Campo do Brito.

Em 2012, foi empossado desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, ocupando a vaga

aberta por conta da aposentadoria do desembargador **José Alves Neto**. Foi escolhido pelo critério de merecimento, atingindo a maior pontuação (1.144,10) relativa aos cinco critérios exigidos pela Resolução 106/2010 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Entrevista

O Des. **José dos Anjos** conversou com diversos veículos de comunicação do Estado de Sergipe, falou sobre a posse e as expectativas para a gestão que se inicia. A equipe da Assessoria de Comunicação do TRE-SE compilou os principais trechos das entrevistas concedidas para que nossos leitores conheçam as metas do novo presidente.

Muito se discutiu no último pleito (2018) sobre a confiabilidade do sistema eletrônico de votação. Qual a sua avaliação?



Autoridades prestigiando a posse

José dos Anjos: A Justiça Eleitoral é exemplo de transparência, seriedade e compromisso com a coisa pública. O uso irresponsável das redes sociais foi o grande propulsor das falácias. É necessário ressaltar que a Justiça Eleitoral já está trabalhando em ações (o TSE e os TREs) que apoiam a mobilização mundial para motivar uso mais responsável da *web* e coibir abusos.

A Justiça Eleitoral se uniu a organizações que promovem ações relativas aos direitos humanos, à educação e à segurança da informação na terça-feira, 5 de fevereiro, para comemorar o Dia Mundial da Internet Segura. A Justiça Eleitoral está sempre buscando conscientizar os eleitores sobre a importância de ações que promovem a segurança na *internet* e de ações que garantem direitos constitucionais relativos à liberdade de expressão.



Discurso de posse do Des. José dos Anjos



Qual a sua expectativa para a gestão que se inicia?

José dos Anjos: As expectativas são as melhores.

Eu espero que, junto com os membros da corte e os servidores, possamos realizar um excelente trabalho, sem maiores intercorrências. Temos um corpo técnico preparado e experiente, juízes determinados e comprometidos com o interesse público, razão pela qual temos total confiança. Visamos já às eleições 2020.

O senhor, em 2020, comandará as eleições municipais. Em sua opinião, as eleições municipais demandam cuidado maior do que as gerais?

José dos Anjos: Realizaremos um planejamento rigoroso para que o processo eleitoral transcorra satisfatoriamente conforme a legislação. Cumpriremos as determinações expressas nas resoluções do Tribunal Superior Eleitoral. Buscaremos garantir uma eleição limpa e vamos combater atitudes (compra de voto, *fake news*, corrupção) que possam dificultar as ações de cidadania e o processo democrático, cuja base é o voto secreto. Levem-se em conta as peculiaridades de uma eleição municipal, na qual o confronto de grupos políticos é bem mais intenso. Conto com o apoio de todos: eleitores, servidores, colaboradores, juízes eleitorais, Ministério Público e autoridades civis e militares, para alcançarmos os objetivos.

O senhor assumiu a Presidência do TRE-SE recentemente. Quais são as suas principais metas?

José dos Anjos: Um dos objetivos é eficiência e economicidade no pleito de 2020, outro é melhorar o acesso a prédios, facilitar o exercício da democracia, sobretudo, ao cidadão com algum tipo de necessidade especial. Outra meta é proporcionar maior acesso do cidadão aos serviços eleitorais por meio da *internet*.

Quanto ao Atendimento Biométrico Itinerante – ABI, continuará a funcionar?

José dos Anjos: Conforme informações, já no começo do ano, houve ABI no município de Pinhão. Pretendemos ampliar o programa. Vamos levar aos eleitores das mais distantes localidades de Sergipe a facilidade de acesso à Justiça Eleitoral (começando pelo alistamento eleitoral e outros serviços), favorecendo a participação do cidadão no processo democrático. Cabe destacar que a gestão do projeto ABI compete ao Corregedor Regional Eleitoral, o Des. **Diógenes Barreto**, que tem feito um grande trabalho.

Qual é a sua filosofia de gestão?

José dos Anjos: Primeiro, conseguir que este Tribunal mantenha o padrão de qualidade, reconhecido nacionalmente, os prêmios conquistados atestam isso. O interesse é público, e o cidadão (o eleitor) está em primeiro lugar no quesito atendimento. Existe a preocupação total com a segurança do voto e com a lisura das eleições, um dos pilares da democracia. Nesse sentido, vamo-nos empenhar e aperfeiçoar todos os projetos e programas do TRE-SE, desde a capacitação de servidores e magistrados, treinamento de mesários, passando pela segurança da informação e o combate às *fake news*.

Quando começa o trabalho referente ao próximo pleito?

José dos Anjos: O planejamento começa ao término de cada eleição, momento no qual são identificados e avaliados os “gargalos”, objetivando otimizar os processos executórios do pleito vindouro. O Tribunal se prepara seguindo as leis emanadas pelo Congresso Nacional e as resoluções do TSE. É importante salientar que a dinâmica do processo eleitoral requer adaptação contínua da legislação correlata, de modo que a Justiça Eleitoral deve estar sempre atenta às novidades legisferantes.





Exercer a cidadania começa com pequenas atitudes. Quer conhecer uma delas?
O orçamento participativo é um mecanismo que permite ao cidadão definir as prioridades de investimentos de recursos do seu município. Informe-se com sua prefeitura! Participe!

#MinhasAtitudesMeuPaís #JustiçaEleitoral #Cidadania



MINHAS ATITUDES, MEU PAÍS